

AUTOMÓVEL CLUBE DE MINAS GERAIS MODERNIDADE & TRADIÇÃO

Apresentação aos Senhores associados da composição da chapa que estará concorrendo à eleição para escolha da nova diretoria da agremiação a se realizar hoje, das 10 às 17 horas. A chapa, que pretende modernizar e revitalizar o nosso querido clube solicita o apoio e o voto dos ilustres membros de seu corpo social para que possa vir a administrar a entidade com transparência e dinamismo.

DIRETORIA

PRESIDENTE
Paulo Henrique P. de Vasconcelos

1º VICE-PRESIDENTE
Raul de Araujo Penna

2º VICE-PRESIDENTE
Gilmar Dias dos Santos

1º SECRETÁRIO
Arnaldo Oliveira

2º SECRETÁRIO
Ricardo Queiroz Guimarães

1º TESOUREIRO
Márcio Fonseca da Silva

2º TESOUREIRO
Afonso Franco

DIRETOR DE PATRIMÔNIO
Reynaldo Ximenes Carneiro

DIRETOR SOCIAL
Diogo Franklin A. Bethônico

DIRETOR DE EVENTOS CULTURAIS
José Mário Fontana

DIRETOR DE OBRAS
Fernando Vianna F. Werneck

DIRETOR DE PROJETOS ESTRATÉGICOS
Valdir Costa Galvão

DIRETOR DE INFORMÁTICA
Adriana Levy

CONSELHO FISCAL
Anderson Malab B. Nascimento
Eduardo Luiz Ramos Nascimento
Joel Gomes de Oliveira
Marcelo Ribeiro de Andrade
Serafim Mello Jardim

COMISSÃO DE INFORMAÇÃO
Arnaldo Teixeira Coelho
Belizário Nogueira Oliva
Carlos Eduardo Carvalho de Vasconcelos
Erick Silva Nielsen
Wander Rocha Tanure

CONSELHO DELIBERATIVO
Ângela Gutierrez
Carlos Mário Veloso
Oswaldo Borges da Costa Filho
Jorge Berg de Mendonça
José Maria de Alkimim Filho
Modesto Araújo Filho
Alberto José Salum
Alberto Carlos de Freitas Ramos
Amélio Ferreira Maia
Ângelo Augusto Araújo Santos
Armando Carmo Couri
Arthur Cavalcanti
Carlos Carneiro Costa
Castinaldo Bastos Santos
Charles Lotfi
Eduardo Borges de Andrade
Ellos José Noll
Fábio Belgrano Simoni
Francisco de Assis Guerra Lages

Geraldo Domingos Coelho
Herbert Engler
João Lellis Filho
João Alfredo de Paula e Silva
José de Carvalho Jorge
Júlio Arnaldo Laender
Luiz Alberto de Castro Tito
Márcia Maria Milanez
Marco Antônio Borges
Maria Elvira Salles Ferreira
Maria José Capanema Álvares
Maria Leticia Nelson de Senna
Mário Lúcio Menin
Alberto Carlos de Freitas Ramos Júnior
Maurício de Oliveira Santos
Rui Batista Mendes
Sérgio Murilo Diniz Braga
Sílvia de Castro Amorim Ximenes de Souza
Walid Saab
William Hudson Pos

EDITAL DE INTIM ÇÃO

Mariais Silveira Neto Olivariano de Toledo, Oficiário do Registro de Imóveis da Comarca do Ribeirão das Neves, vem intimar O (A) S(r) Graziela Inacia Batista. Cozi rneira, CI. 7465548 - SSP/MG, CPF. 05023643603, brasileiro, Solteiro, Com endo reo anterior em: Rua: Rui Barbosa, Nº 68, Bairro: Santa Monica em Belo Horizonte/MG, a comparecer Neste Serviço Registral à Rua David Miguel Nº 21, sala: 01, Centro, em Ribeirão das Neves/MG, para quitar os encargos vencidos em 20/03/12, à 18/04/12, referente ao financiamento do Contrato: 808150801385, com garantia fiduciária do imóvel situado em, Rua: Maria Adelaide, Nº 1203, Casa: D, Veneza, Ribeirão das Neves/MG. Até o 15º dia após a 3ª e última publicação do edital. Ribeirão das Neves, 27 de Março de 2012.

AVISO

EDITAL DE LICITAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 048/2012 – PREGÃO ELETRÔNICO “MEMOR PREÇO GLOBAL”

O Diretor Geral do Departamento Municipal de Água e Esgoto - DMAE, no uso de suas atribuições legais, por delegação de poderes na forma Decreto s/nº publicado no DOM nº 3688-A de 20 de junho de 2011, torna público que fará realizar o Processo Licitatório nº 048/2012, na Modalidade “Pregão Eletrônico” do tipo “Memor Preço Global”, via internet no endereço eletrônico www.caixa.gov.br na opção Pregão Eletrônico, perante o Pregoeiro designado, que receberá as Propostas Comerciais até às 09:00 horas do dia 25 de abril de 2012, horário de Brasília - DF, e a Sessão Pública para recebimento dos lances estará aberta das 10:00 horas do dia 25 de abril de 2012 até às 11:00 horas do dia 25 de abril de 2012. O Processo Licitatório visa a aquisição de medidores, transmissores e indicadores ultra-sônicos de nível para líquidos e sólidos e vazão para canal aberto, como calhas do tipo Parshall ou vertedouros, com leitura em distância, para uso no Canal Preliminar da ETE Uberabinha e Setores de Flotação das ETEs Aclimação, Ipanema e Uberabinha, em atendimento à Diretoria Técnica, estando o Edital à disposição dos interessados gratuitamente via internet pelo endereço eletrônico www.caixa.gov.br, condicionada a participação das empresas ao Credenciamento no site até às 23:59 horas do dia 23 de abril de 2012. Os interessados poderão obter informações na Diretoria de Suprimentos do DMAE, através do telefone (34) 3233-4621, no horário compreendido das 09:00 horas às 16:00 horas. Uberlândia (MG), 09 de abril de 2012. Epaminondas Honorato Mendes Diretor Geral do DMAE



FMF - FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL

CNPJ/MF Nº 17.405.747/0001-22

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

ATIVO	2011		2010		PASSIVO	2011		2010	
	2011	2010	2010	2009		2011	2010	2010	2009
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	278.584	1.325.726	Fornecedores	1.201	5.516				
Contas a receber	838.695	652.585	Parcelamentos	620.524	701.818				
Estoque	68.675	30.041	Obrigações sociais	151.494	357.477				
Outros créditos	35.764	18.881	Impostos a recolher	33.202	51.778				
	1.221.718	2.027.233	Outras obrigações	864.871	1.091.046				
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE						
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo	32.586.504	31.233.955				
Depósitos judiciais	51.172	53.486	Provisão para passivos contingentes						
Investimentos	400.000	400.000	PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Imobilizado	825.267	839.742	Patrimônio social	(30.120.729)	(15.026.790)				
	1.276.439	1.293.228	Patrimônio líquido	(1.638.410)	(15.093.939)				
			Deficit acumulado	(31.759.139)	(30.120.729)				
TOTAL DO ATIVO	2.498.157	3.320.461	TOTAL DO PASSIVO	2.498.157	3.320.461				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

	2011		2010	
	2011	2010	2010	2009
Saldos em 31 de dezembro de 2009	(14.101.487)	(925.303)	(15.026.790)	(15.026.790)
Transfêrencia do deficit	(925.303)	(925.303)	(15.093.939)	(15.093.939)
Deficit do exercicio	(15.026.790)	(15.093.939)	(30.120.729)	(30.120.729)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(15.026.790)	(15.093.939)	(30.120.729)	(30.120.729)
Transfêrencia do deficit	(15.093.939)	(15.093.939)	(1.638.410)	(1.638.410)
Deficit do exercicio	(15.093.939)	(15.093.939)	(1.638.410)	(1.638.410)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(30.120.729)	(30.120.729)	(30.120.729)	(30.120.729)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL, associação civil sem fins lucrativos, fundada em 05 de março de 1915, com sede à Avenida Barbacena, nº 473, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, é constituída pela livre união de Ligas Municipais e Associações Desportivas. A Federação goza de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento, dirige o futebol no profissional, masculino e feminino, e o Futebol Profissional, no Estado de Minas Gerais. O objetivo da Federação é dirigir, promover, difundir, aperfeiçoar, e disciplinar a prática do futebol no profissional e amador, em todos os níveis.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS
As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram as seguintes:

a) Apuração do resultado
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

O elemento integrante do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo ou de curto prazo, não apresentam efeito relevante para serem ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

b) Caixa e equivalentes de caixa
Inclui o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Contas a receber
As contas a receber são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a sociedade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

d) Estoques
Os estoques são apresentados pelo custo, inferior ao mercado. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado.

e) Demais ativos circulantes
São avaliados pelo custo de aquisição ou emissão, atualizados conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior.

f) Imobilizado
A entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, baseada na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

O custo das principais renovações é acrescido ao valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existirem fluirão para a entidade. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil do ativo. O valor contábil de um ativo é imediata e imediatamente baixado para o valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

g) Redução ao valor recuperável
O imobilizado e outros ativos não circulantes são anualmente revisados para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

h) Provisões
As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

i) Demais Passivos Circulantes e Não Circulante
Registrados por valores exigíveis conhecidos ou julgáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos - juros, variações monetárias e cambiais, incorridos até a data do balanço.

Ajuste a valor presente de Ativos e Passivos
Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando aplicável, e os de curto prazo são submetidos a esse ajuste quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa e contratuais.

Os valores originais dos saldos em 31 de dezembro de 2011 não diferem de forma relevante do valor presente dos títulos.

k) Uso de estimativas
Na aplicação das políticas contábeis da entidade, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos dados confiáveis. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As Srs. Diretoras da FMF - FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL, Belo Horizonte - MG. Examinamos as demonstrações contábeis da FMF - FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e do balanço de exercícios findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis
A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas de-

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

	2011	2010
RECETA BRUTA		
Renda de jogos	1.790.219	3.156.543
Taxas	985.049	874.028
Patrocínios	976.737	2.083.310
Publicidade	870.899	635.170
Douçes	570.000	420.000
Gerais	341.587	-
Receta de vendas	-	64.717
	5.534.491	7.233.768

DESPESAS OPERACIONAIS
Despesas administrativas e gerais (5.776.805) (20.281.559)
Despesas financeiras - líquidas (1.396.096) (1.378.789)
Outras despesas operacionais (1.172.901) (2.237.327)

DEFICIT DO EXERCÍCIO (1.638.410) (15.093.939)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou em também períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2011	2010
Caixa	46.985	8.401
Bancos conta movimento	3.599	930.325
Valores em trânsito	267.000	267.000
	278.584	1.325.726

5. CONTAS A RECEBER

	2011	2010
Contas a receber	1.577.004	1.433.408
Chques devolvidos	2.385	2.385
(-) Provisão para devedores duvidosos	(740.694)	(773.208)
	838.695	662.585

6. IMOBILIZADO

	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Edifícios - Administração	636.267	636.267	636.267
Equip. de comunicação	26.784	(13.602)	13.182
Móveis e utensílios	109.447	(46.407)	63.040
Veículos	238.000	(9.500)	49.720
Instalações	206.015	(13.761)	12.254
Computadores e periféricos	109.182	(58.378)	50.804
	966.995	(141.728)	825.267

De acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado e a ICP 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e a Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43, a entidade decidiu não utilizar o custo atribuído pelo fato de entender que os valores contábeis registrados são condizentes com seus valores justos. Outro ponto abordado por esses normativos refere-se à revisão da taxa de depreciação dos ativos imobilizados. A entidade entende que as taxas atualizadas refletem adequadamente a vida útil econômica desses ativos.

7. PARCELAMENTOS FISCAIS

	2011	2010
Impostos federais - Consolidação	270	270
Impostos estaduais - Consolidação	-	19.245
Impostos retidos em jogos	26.245	32.263
	6.687	51.778

Com base no artigo 1º, inciso I, alínea "a" da Lei 5.763, de 24 de julho de 1990, em 15 de dezembro de 2008 foram remittidos diversos créditos tributários junto à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, referentes ao Imposto Predial e Territorial Urbano, Dívida Ativa de TVF-ISSQN e Taxa de Fiscalização e Funcionamento.

8. IMPOSTOS A RECOLHER

	2011	2010
Impostos federais - Consolidação	270	270
Impostos estaduais - Consolidação	-	19.245
Impostos retidos em jogos	26.245	32.263
	6.687	51.778

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2011	2010
Ademg - Adm. de Estádios de Minas Gerais	589.989	787.126
Taxa - Polícia Militar	145.760	145.760
Taxa - Bombeiros	25.869	25.869
Outros	102.753	133.291
	864.371	1.091.046

10. PROVISÕES PARA PASSIVOS CONTINGENTES
A entidade é parte em ações judiciais, processos administrativos e trabalhistas, oriundo do curso normal de suas operações. A Administração acompanha o desenvolvimento dos processos, com base na opinião de seus consultores jurídicos, e constituiu provisão referente à estimativa de processos judiciais e trabalhistas analisados como prováveis perdas.

	2011	2010
Contingências trabalhistas	100.000	300.000
Processo judicial - INSS	26.831.694	25.639.332
Processo judicial - Receita Federal	5.654.810	5.294.628
	32.586.504	31.233.955

II. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e autorizadas para emissão em 23 de março de 2012.

PAULO SÉRGIO MIRANDA SCHETTINO
Presidente

VILMA GONÇALVES CARNEIRO
Contadora CRCMG 66.100/0

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Deficit do exercicio	(1.638.410)	(15.093.939)
Ajuste:		
Depreciação e amortização	43.837	12.255
	(1.594.573)	(15.081.684)

(Acrescimo) decréscimo de ativos operacionais
Contas a receber (186.110) 263.355
Estoques (38.634) 108.413
Outros créditos (16.883) 26.301
Depósitos judiciais 2.314 (22.902)
Patrimônio líquido (239.313) 375.167

Acrescimo (decrécimo) de passivos operacionais
Fornecedores (4.315) 1.735
Parcelamentos fiscais (80.894) (23.187)
Obrigações sociais (205.985) 11.725
Impostos e contribuições (18.576) 30.883.955
Provisão para passivos contingentes 1.352.549 (14.576.784)
Outras obrigações (226.675) (551.299)
Total **816.106** **15.746.145**

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais **(1.017.780)** **1.039.628**

Fluxo de caixa das atividades de investimento
Inverções no imobilizado (29.375) (94.490)
Baixa de imobilizado 13 43.799

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento **(29.362)** **(50.691)**

Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa **(1.047.142)** **988.937**

Disponibilidades no início do exercicio 1.325.726 336.789
Disponibilidades no fim do exercicio 278.584 1.325.726

Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa **(1.047.142)** **988.937**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

zonte, no valor de R\$ 1.385.976. Com base em informações fornecidas por assessores jurídicos, a entidade efetuou a atualização e reclassificação do saldo para a conta "Provisão para Passivos Contingentes".

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2011	2010
Ademg - Adm. de Estádios de Minas Gerais	589.989	787.126
Taxa - Polícia Militar	145.760	145.760
Taxa - Bombeiros	25.869	25.869
Outros	102.753	133.291
	864.371	1.091.046

10. PROVISÕES PARA PASSIVOS CONTINGENTES
A entidade é parte em ações judiciais, processos administrativos e trabalhistas, oriundo do curso normal de suas operações. A Administração acompanha o desenvolvimento dos processos, com base na opinião de seus consultores jurídicos, e constituiu provisão referente à estimativa de processos judiciais e trabalhistas analisados como prováveis perdas.

	2011	2010
Contingências trabalhistas	100.000	300.000
Processo judicial - INSS	26.831.694	25.639.332
Processo judicial - Receita Federal	5.654.810	5.294.628
	32.586.504	31.233.955

II. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e autorizadas para emissão em 23 de março de 2012.

PAULO SÉRGIO MIRANDA SCHETTINO
Presidente

VILMA GONÇALVES CARNEIRO
Contadora CRCMG 66.100/0

Belo Horizonte, 23 de março de 2012

SOLTZ, MATTOSS & MENDES
Auditores Independentes
CRCMG Nº 2.684/04 ALVARÁ CRCMG Nº 118/2008
CVM Nº 3328

José Roberto de Almeida Mendes
Contador CRCMG 19.932/0-9

Fernando Antonio Lopes Matuso
Contador CRCMG 11.628/0-3